

Comissões de menores serão informatizadas

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

Dentre em breve um novo sistema de informação permitirá que todos os processos das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) do país estejam informatizados, através do novo Sistema de Informação.

Bernardete Vieira, coordenadora regional das CPCJ, explica ao DIÁRIO que todas as informações relativamente às crianças que estão sinalizadas e acompanhadas pelas comissões passarão a estar à distância de um clique e acessíveis numa rede nacional.

Este Sistema de Informação vai dotar o universo das Comissões Regionais e a Comissão Nacional de uma solução única, de fácil utilização, orientada para a gestão de informação dos processos e permitir a articulação entre estas Comissões e as Equipas da Segurança Social (Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais).

A aplicação informática está já a ser implementada e o próximo passo será o da formação dos membros das comissões de menores na próxima segunda-feira para que dentro em breve o papel deixe

de ser utilizado.

Além disso, este sistema oferece ainda a vantagem de permitir que todas as comissões estejam em rede, facilitando a troca e a partilha de informações e tornando mais célere a actualização de qualquer dado. “Todas as informações que dizem respeito a uma comissão de menores, assim como os vários processos, estarão sempre actualizados e a qualquer momento poderemos avaliar o ponto de situação das crianças sinalizadas e acompanhadas”, acrescenta Bernardete Vieira.

O novo Sistema de Informação facilitará em muito o trabalho das CPCJ, permitindo aos coordenadores estar mais a par de tudo o que se passa, “de modo a poder definir políticas de intervenção e acompanhamento adequadas a cada realidade”.

Este projecto resulta de uma informatização geral das comissões de protecção do país e é uma mais-valia em termos do serviço, já que permitirá uma mais fácil e rápida adaptação das políticas de intervenção às realidades. “Com a informação centralizada isto torna-se muito mais fácil”, admite a coordenadora regional. Bernardete Vieira acrescenta ainda que actual-



Formação dos técnicos regionais no novo sistema começa já na próxima segunda-feira. FOTO TERESA GONÇALVES

PROCESSOS DOS MENORES DEVERÃO SER ‘CARREGADOS’ NO SISTEMA ATÉ AO PRÍNCÍPIO DE 2009

mente as comissões regionais já têm trabalhado de forma muito articulada com a Comissão Nacional.

Além da formação dos técnicos, a implementação do novo sistema de implicou a aquisição, ao nível regional, de mais e melhores equipamentos informáticos, que estão já ligados à rede nacional. Para algumas comissões, principalmente as que movimentam maior volume de processos (caso de Funchal,

Câmara de Lobos e Santa Cruz), serão adquiridos ainda mais computadores. “Esta situação está já equacionada e acabando a formação [provavelmente em Setembro próximo], o sistema vai começar a ser ‘carregado’”. Bernardete Vieira diz ainda que, se tudo correr como está previsto, no princípio de 2009 todos os processos estarão online e a informatização já funcionará em pleno.

74 técnicos em formação

‘Gestão da Qualidade nas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens: Metodologia de Intervenção e Informatização do Processo de Promoção e Protecção’ é o tema da formação, que se inicia na próxima segunda-feira, pelas 9.30h, e que se prolonga até ao mês de Julho.

Promovida pela Coordenação

Regional das CPCJ, em parceria com a Comissão Nacional, esta acção de cariz prático pretende que os técnicos uniformizem os procedimentos a tomar em termos dos processos de promoção e protecção. O objectivo final é o possibilitar uma melhor e mais eficiente implementação do Sistema de Informação das CPCJ.

Na formação serão abrangidos 74 formandos, entre técnicos superiores de diversas áreas (Serviço Social, Psicologia, Educação, Saúde, Direito e Sociologia) e administrativos. Estão organizadas oito acções de formação, das quais sete decorrerão no Funchal, nas instalações da Divisão de Formação Profissional da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, e uma na ilha do Porto Santo.

Confrarias espanholas em boicote

MARTA CAIRES
mcaires@dnoticias.pt

A Academia Madeirense das Carnes celebrou os oito anos de existência em contenda com a federação das Confrarias Gastronómicas Europeias. O conflito entre os presidentes das duas organizações começou num congresso no Porto há dois anos e, desde então, as relações são cada vez piores. Resultado: apenas duas confrarias de Espanha participaram nas celebrações de ontem.

Alberto Martinez Barboa, presidente dos ‘Amigos de los Nabos’, foi dos que furaram o embargo espanhol à Academia das Carnes. Ontem, ao lado da sua comitiva, cumprimentou Alberto João Jardim, convidado de honra, e tomou parte do almoço no Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos.

Ao DIÁRIO, explicou que o desentendimento entre os dois presidentes é pessoal e, por isso, não vê razão para faltar às festas da Academia. Com sede na região das Astúrias, Alberto Mar-

tinez Barboa é, além do mais, confrade da Academia e nos ‘Amigos de los Nabos’ há um confrade madeirense.

Ainda que o caso não tenha alterado o comportamento desta confraria, o espanhol reconhece que desde do corte de relações as confrarias espanholas deixaram de participar nas iniciativas organizadas pela Academia das Carnes. Ontem, no Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos, só estava a representante da Foz de Morcin e os confrades do Vinho do Douro de Valladolid.

Apesar da questão pessoal que opõe o presidente da Academia das Carne ao da federação de Confrarias Gastronómicas Europeias, o aniversário festejou-se na mesma, com um almoço no Estreito de Câmara de Lobos, entronização de confrades dos Açores, da Madeira, Cabo Verde e do continente. De manhã, houve concentração das confrarias junto à Sé do Funchal, desfile até à Igreja do Colégio dos Jesuitas e cerimónia religiosa para assinalar o momento.



Novos (Entrega imediata)

Modelo	PVP	Solução Financeira *	Modelo	PVP	Solução Financeira *
Audi A6 2.0tdi	53.000,00 €	608,29€/mês	Audi A3 2.0tdi	41.500,00	349,76 /mês
Audi A5 3.0tdi Quattro	68.500,00 €	956,73€/mês	Audi A3 2.0tdi	41.500,00	349,76 /mês
Audi A4 2.0tdi	46.000,00 €	450,92€/mês	Audi TT 2.0 TFSI	47.000,00	473,40 /mês
Audi A4 2.0tdi	47.000,00 €	473,40€/mês	Audi TT 2.0 TFSI	49.000,00	518,37 /mês
Audi A3 2.0tdi	41.500,00 €	349,76€/mês	Audi TT Road 2.0 TFSI	51.000,00	563,33 /mês
Audi A3 2.0tdi	43.000,00 €	383,48€/mês	Audi TT Road 2.0 TFSI	52.000,00	585,81 /mês
Audi A3 2.0tdi Quattro	46.500,00 €	462,16€/mês			

* Valores com IVA incluído à taxa legal. Proposta de financiamento em Audi. TAEG máxima de 6,52%, entrada de €12.500,00, amortização de 24 meses mensais do respectivo valor acima referido com Valor Residual de 60% do valor de venda. Despesas de Desuagem de €200,00 excl. Acesso ainda os respectivos impostos de Selo. Seguros não incluídos. Sujeto à aprovação por parte de entidade financeira competente. Condições válidas até 30/04/2008. Limitados à disponibilidade de stock.

VSA Madeira
Caminho do Poço Barral
Tel.: 291 700 570
Email: vsacomercial@netmadeira.com

Stand Audi
Rua da Carreira n.º 2 e 4
Tel.: 291 281 281

